

MELHORIA SALARIAL

Bancários paralisam trabalho a partir de hoje em todo o Estado

Greve pode alcançar, por tempo indefinido, centenas de agências na maioria das cidades de Mato Grosso do Sul

LUCAS JUNOT

Os bancários de Mato Grosso do Sul iniciam, hoje, movimento grevista. Somente na região de Campo Grande, a greve alcança três mil trabalhadores, distribuídos em 200 agências. A regional da Capital inclui 27 municípios, mas, nas regiões das cidades de Dourados, Ponta Porã, Corumbá e Três Lagoas, a paralisação também deve acontecer.

O sindicato da categoria, ao menos até o início da noite de ontem, ainda não havia calculado quantas agências fechariam, de fato, as portas.

Em todo o País, a categoria está em campanha salarial desde o último mês de agosto e pleiteia reajuste de 16%, muito além da proposta de 5,5% oferecida pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Na quinta-feira (1º), a categoria rejeitou por unanimidade a proposta de reajuste abaixo da inflação e abono de R\$ 2.500 fixo.

O pleito de 16% leva em conta 5,6% de aumento real e 9,88% referentes à perda da inflação.

De acordo com o Sindicato dos Bancários, a “perda real de 4%” significa que um bancário, que recebe o salário médio da categoria, perderia, no ano, R\$ 1.983 em relação a uma proposta que apenas cobrisse a inflação.

A categoria recebeu aumento real de 20,07% no período entre 2004 e 2014. No ano passado, foram 2,02% acima da inflação.

O presidente do Sindicato

Saiba

Em 2014, ato durou 7 dias

Ano passado, também no mês de outubro, os bancários deflagraram greve por aumento salarial. O manifesto durou sete dias. Na época, segundo o sindicato da categoria, ao menos metade das agências ficou fechada durante o período de negociação. Em 2014, os bancários receberam reajuste de 8,5%. Agora, eles pleiteiam 16%. No entanto, a Federação Brasileira dos Bancos, a Febraban, propôs menos da metade do percentual reivindicado, ou seja, 5,5%. Os bancários vêm negociando com a Febraban desde o dia 11 do mês passado

dos Bancários de Mato Grosso do Sul, Edvaldo Barros, diz que a categoria está indignada com a proposta apresentada. “Os bancos com seus lucros astronômicos estão ofendendo os seus empregados com essa proposta, que nem sequer repõe a inflação. Eles estão jogando a categoria para a greve”, critica.

Além disso, segundo o presidente do sindicato, os tra-



SIM. Os bancários de Campo Grande definiram greve em assembleia promovida na quinta-feira passada; decisão foi unânime

balhadores querem a valorização do piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 3.299,66 em junho), PLR de três salários mais R\$ 7.246,82, defesa do emprego e fim da terceirização na Campanha Nacional Unificada 2015. A pauta foi entregue pelo Comando Nacional dos Bancários à Federação dos

Bancos, no dia 11 de setembro.

A Febraban reúne 120 instituições financeiras, que representam 93% do patrimônio líquido e 97% dos ativos totais do sistema bancário brasileiro.

FIM DA GREVE

Já os técnicos administrativos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul definem,

em assembleia marcada para hoje, a proposta do governo federal. Há a possibilidade de os servidores decidirem pelo fim da paralisação.

No âmbito nacional, a aprovação do acordo é majoritária, com mais de dois terços das universidades acenando a volta ao trabalho.

Pelo acordo, o reajuste da

categoria será em dois anos (2016 e 2017) e não em quatro anos, como foi proposto pelo governo.

JUDICIÁRIO

Os servidores do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União mantêm o manifesto grevista, deflagrando em junho.

AQUÁRIO PANTANAL

Governo prorroga prazo de contrato

CELSO BEJARANO E VALQUIRIA ORIQUEI

O governo de Mato Grosso do Sul anunciou ontem, por meio do Diário Oficial, ter prorrogado outra vez, por mais seis meses, o contrato com a Clima Teck Climatização, empresa que cuida da obra de execução do sistema de ar condicionado, ventilação e exaustão do prédio do Aquário Pantanal, uma das mais complexas e caras construções custeadas por recurso estadual.

A obra toda, iniciada em 2011, já consumiu em torno de R\$ 230 milhões e era para ter ficado pronta há, pelo menos, um ano, mas foi parada em julho passado por uma série de fatores – suspeita de superfaturamento uma delas. E, pela assinatura do termo de ontem, é certo que a construção do Aquário não será concluída antes de março do ano que vem.

O contrato com a Clima Teck foi assinado pela primeira vez em fevereiro do ano passado e o valor do serviço estabelecido em de R\$ 5,1 milhões.

Dali em diante, com os termos aditivos, o serviço da empresa subiu para R\$ 6 milhões, custo que deve ser quitado até o fim do contrato.

No publicado do Diário Oficial, não é dito o motivo da prorrogação do período de vigência do contrato.

O gerente-geral da Clima Teck, Rodnei Schmitt, disse que a publicação de ontem não

anuncia reajuste no contrato. “Trata-se apenas da prorrogação de prazo, que segue até março”, garantiu. O gerente afirmou também que o serviço prorrogado “fica pronto na data combinada”.

HISTÓRICO

O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) disse, ontem, o que vem repetindo desde o embargo da obra, em julho passado. “A procuradoria jurídica do Estado tem um posicionamento e será decidido juridicamente”, afirmou ele, ontem pela manhã, em evento político, na Câmara dos Vereadores, em Campo Grande.

A gestão de Azambuja determinou a suspensão da obra por recomendação do Ministério Público Estadual e Federal, em julho passado, mês que a Polícia Federal deflagrou a Lama Asfáltica, operação que investiga suposto esquema de fraudes em licitações, superfaturamento de obras e corrupção de servidores.

O Aquário Pantanal, orçado inicialmente em R\$ 84 milhões, entrou no histórico da investigação porque a Proteco Construtora, do empreiteiro João Amorim, seria a pivô do esquema, segundo a PF. Daí, a investigação respingou na obra.

Escutas telefônicas autorizadas pela Justiça Federal revelaram uma trama que envolve João Amorim e a cúpula da Secretaria de Obras da gestão do então governador



PARADA. Construção do Aquário não tem data para ser concluída

André Puccinelli, do PMDB. Pelos diálogos captados, nota-se que servidores do alto escalão do ex-governador combinaram com Amorim a saída da empresa que havia vencido a licitação e que tocava a construção, a Egelte, no caso.

Em março do ano passado, a Egelte deixou o canteiro de obras e a Proteco assumiu o serviço.

VERSÃO

Em comunicado divulgado duas semanas atrás, a Egelte informou que “foi afastada das obras do Aquário do Pantanal na sua 35ª medição (março de 2014), quando havia executado o montante de R\$ 69.029.657,55 em obras (aproximadamente 81% do

contrato inicial) e, a partir de então, não teve acesso a pagamentos, medições, documentos ou quaisquer informações do projeto”.

DESACORDO

Depois do afastamento da Proteco, o governo estadual convocou a Egelte e pediu que a construtora retomas-se a obra.

No entanto, a construtora recusou a proposta e exigiu que a obra do Aquário fosse submetida a uma auditoria.

A solicitação não foi acatada pelo governo, que, agora, aguarda decisão da Procuradoria Jurídica para tomar alguma decisão, como exigir judicialmente o retorno da Egelte ou romper o contrato.

CÂMARA MUNICIPAL

Último dia de inscrição para concurso

NILCE LEMOS

A Câmara Municipal de Dourados, distante 255 quilômetros de Campo Grande, promove concurso público com vagas na área administrativa. As inscrições foram abertas no dia 23 de setembro e terminam hoje. No total, serão mais de 30 vagas em cargos de todos os níveis de escolaridade. Os salários variam entre R\$ 941,07 e R\$ 4.119,99.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.camara-dourados.ms.gov.br até às 17 horas desta terça-feira. A taxa varia de R\$ 50,00 a R\$ 120,00. A relação dos cargos efetivos e o edital detalhado do concurso público estão disponíveis no site da Câmara de Dourados. A prova escrita está prevista para acontecer no dia 15 de novembro. O resultado do concurso público será divulgado 30 dias após a aplicação das provas.

CALVÍCIE

TRANSPLANTE DE CABELO

MEMBRO

F.U.E

Follicular Unit Extraction

Clinica

Dr. Pedro Macluf Biberg

CRM 2599/RQE 3800

✓ Realiza a nova técnica F.U.E

✓ Sem cortes, sem pontos

✓ Mais de 15 anos de experiência

✓ Membro da sociedade internacional de cirurgia de restauração capilar

✓ Membro da sociedade ibero latino americana de transplante de cabelo

Fone 67 3384.6283

Rua Marcino dos Santos, 370 - Chácara Cachoeira II

Campo Grande - MS

www.implantecabelo.com.br

• • • • •